

# RELATÓRIO DE RESULTADOS 2T22

# REDE DOR



[www.rededor.com.br/ri](http://www.rededor.com.br/ri)  
[ri@rededor.com.br](mailto:ri@rededor.com.br)

**RDOR**  
B3 LISTED NM





## SOBRE ESTE RELATÓRIO

A Rede D'Or apresenta os resultados do segundo trimestre de 2022 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (IFRS).

Para informações complementares, recomendamos a leitura das Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2022, disponível no site de Relações com Investidores da Rede D'Or: <http://www.rededor.com.br/ri>.

## FALE CONOSCO

E-mail de Relações com Investidores - [ri@rededor.com.br](mailto:ri@rededor.com.br)

Quaisquer questões relacionadas à imprensa devem ser encaminhadas para a [Assessoria de Imprensa da Rede D'Or](#).

Caso tenha interesse em trabalhar conosco, acesse a página de [Oportunidades na Rede D'Or](#).

Quaisquer questões não relacionadas a relações com investidores, imprensa e oportunidades devem ser encaminhadas para o [Fale Conosco Rede D'Or](#).

O atendimento aos acionistas da Rede D'Or São Luiz S.A. é efetuado pelas agências comerciais do Banco Itaú S.A. ou por meio dos canais abaixo:

Central de Atendimento ao Acionista - Dias úteis, 9h às 18h

(011) 3003 9285 – Capitais e regiões metropolitanas

0800 720 9285 – Demais localidades

## ÍNDICE

01	DESTAQUES E DRE . . . . .	04	07	EBITDA . . . . .	22
02	ASG, COVID-19 E DIGITAL . . . . .	07	08	RESULTADO FINANCEIRO . . . . .	24
03	CRESCIMENTO . . . . .	12	09	LUCRO LÍQUIDO . . . . .	24
04	RECEITAS . . . . .	14	10	ENDIVIDAMENTO . . . . .	25
05	CUSTOS . . . . .	19	11	FLUXO DE CAIXA . . . . .	27
06	DESPESAS . . . . .	20	12	DESEMPENHO E ANEXOS . . . . .	29

## A REDE D'OR

A Rede D'Or ("Companhia"), maior rede privada de assistência médica integrada do país, com 44 anos de existência, está presente em 12 estados (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Sergipe, Ceará, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraíba e Alagoas) e no Distrito Federal.

Em 30 de junho de 2022 a Companhia contava com 68 hospitais em operação, que somavam 11.046 leitos totais, e a maior rede integrada de tratamento oncológico do país. Além disso, a Rede D'Or conta com uma das maiores redes diagnósticas do Brasil, extensa operação de banco de sangue, e a maior consultoria de saúde do país.

A Rede D'Or traz ao setor uma proposta completa de saúde para todas as pessoas que vai da prevenção ao tratamento de alta complexidade, que também conjuga serviços de cuidado integrado, contínuo e coordenado.



A Rede D'Or também conta com o mais importante instituto de pesquisa e ensino brasileiro financiado por uma empresa privada da área da saúde, o Instituto D'Or (IDOR), que atua em áreas essenciais da medicina, tais como neurologia, cardiologia e oncologia.

A estratégia de crescimento da Companhia é composta historicamente pela expansão de seus negócios através do desenvolvimento de novas unidades, expansões das unidades existentes, além de aquisições.

## DESTAQUES (1/2)

### Desempenho Operacional

- › O **número de leitos em operação no 2T22 cresceu 7,4%** sobre o 2T21, com **ocupação média de 82,6%**.
- › O **volume de pacientes-dia (internações) cresceu 12,5%**, e o **total de cirurgias realizadas nos hospitais da Companhia aumentou 52,3%**, em comparação ao ano anterior.
- › O segmento de Oncologia da Companhia segue expandindo de forma acelerada, alcançando **60,3 mil tratamentos de infusões oncológicas** no trimestre, **aumento de 14,5%** vs. o 2T21.

### Crescimento

- › Conforme consta na tabela atualizada da seção 10.8 do [Formulário de Referência](#) da Companhia, referente aos projetos *brownfield* e *greenfield*, **o número de leitos totais somam 6.818 em mais de 50 projetos em diferentes fases de desenvolvimento.**
- › Em maio de 2022, a Companhia inaugurou a nova torre do **Hospital São Luiz Osasco**. Além disso, em evento subsequente, o mês de agosto marca o início de operação do mais recente *greenfield* da Rede D'Or, o **Hospital Maternidade São Luiz Star**, na cidade de São Paulo.

### Desempenho Financeiro

- › A **receita bruta** atingiu novo **recorde** trimestral, **de R\$6.521,4 M**, um aumento de **11,1%** vs. o 2T21, e 9,1% sobre o 1T22. O **ticket médio** manteve estabilidade vs. 1T22 e apresentou um recuo de 1,3% vs. 2T21, impactado pela **variação no perfil médio de tratamentos**, e pelas **integrações de aquisições recentes**.
- › A **receita bruta da Oncologia (infusões)** alcançou **R\$585,9 M** no 2T22, um **crescimento de 31,4%** em comparação ao 2T21.
- › O **EBITDA** alcançou **R\$1.437,8 M (margem 24,8%)** e o **EBITDA ajustado** atingiu **R\$1.579,9 M (margem 27,2%)** no 2T22, aumento de 15,5% e de 0,9% respectivamente, vs. 2T21.
- › O **lucro líquido da Rede D'Or foi de R\$358,4 M** no 2T22, uma queda de 25,0% vs. 2T21, impactado pela deterioração do resultado financeiro, principalmente devido a alta do CDI (2,91% no 2T22 vs. 0,78% no 2T21).
- › A Rede D'Or registrou no trimestre **investimentos de R\$558,8 M**, 84,0% dedicados ao **CAPEX de projetos em desenvolvimento** e 16,0% investidos na **manutenção de seus ativos**.
- › Em 30 de junho de 2022, a Rede D'Or mantinha uma **posição de caixa e disponibilidades de R\$14.114,4 M**, e uma **dívida líquida de R\$14.822,8 M**. O custo médio do endividamento bruto da Companhia era de **CDI +0,5%**.

## DESTAQUES (2/2)

- › Em 23 de fevereiro de 2022, a **Companhia anunciou via Fato Relevante, o Acordo de Associação com a Sul América S.A.**, visando a combinação de negócios entre as duas companhias, com a unificação de suas bases acionárias, por meio da **incorporação da SulAmérica, pela Rede D'Or.**
- › A operação engloba dois líderes do mercado de saúde no Brasil, juntando a maior rede hospitalar a uma das principais seguradoras independentes do país. **A combinação entre as companhias baseia-se em fundamentos estratégicos para expansão e alinhamento dos seus ecossistemas de saúde**, incluindo os negócios de saúde, odonto, vida, previdência e investimentos, em favor de todos os clientes, beneficiários e parceiros de negócio.
- › **As companhias realizaram Assembleias Gerais Extraordinárias (AGE)** no dia 14 de abril para que os seus acionistas deliberassem sobre a proposta de incorporação; **ambos respectivos quóruns votaram pela aprovação da operação.**
- › Em evento subsequente, no dia 10 de agosto, **a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) deferiu o pedido de**



**aprovação prévia relativo à transferência do controle acionário de sociedades controladas pela Sul América S.A. para a Rede D'Or**, no contexto da operação de combinação de negócios acordada entre as companhias.

- › **A implementação da incorporação está condicionada às aprovações dos demais órgãos reguladores competentes (ANS, BACEN, e CADE)**, assim como à verificação das demais condições previstas no Protocolo de Incorporação. Mais detalhes podem ser encontrados na [Proposta da Administração](#) da Rede D'Or para a AGE.
- › As companhias manterão seus respectivos acionistas e o mercado informados sobre as etapas relevantes relacionadas à incorporação, na forma da lei e da regulamentação da CVM.



# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

## Resultados consolidados gerenciais

(R\$ milhões)	2T22	2T21	Δ %	1T22	Δ %	6M22	6M21	Δ %
<b>Receita Bruta</b>	<b>6.521,4</b>	<b>5.871,8</b>	<b>11,1%</b>	<b>5.979,8</b>	<b>9,1%</b>	<b>12.501,1</b>	<b>11.175,5</b>	<b>11,9%</b>
<i>Hospitais e outros</i>	5.935,5	5.425,9	9,4%	5.476,4	8,4%	11.411,9	10.323,3	10,5%
<i>Oncologia (infusões)</i>	585,9	445,9	31,4%	503,4	16,4%	1.089,2	852,2	27,8%
<b>Deduções da receita</b>	<b>(722,1)</b>	<b>(653,1)</b>	<b>10,6%</b>	<b>(606,5)</b>	<b>19,1%</b>	<b>(1.328,7)</b>	<b>(1.237,1)</b>	<b>7,4%</b>
<i>Glosas</i>	(335,8)	(314,1)	6,9%	(272,6)	23,2%	(608,4)	(583,1)	4,3%
<i>Tributos sobre a receita</i>	(386,3)	(339,0)	14,0%	(333,9)	15,7%	(720,2)	(653,9)	10,1%
<b>Receita Líquida</b>	<b>5.799,2</b>	<b>5.218,7</b>	<b>11,1%</b>	<b>5.373,3</b>	<b>7,9%</b>	<b>11.172,5</b>	<b>9.938,4</b>	<b>12,4%</b>
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>(4.427,6)</b>	<b>(3.918,0)</b>	<b>13,0%</b>	<b>(4.275,9)</b>	<b>3,5%</b>	<b>(8.703,6)</b>	<b>(7.446,6)</b>	<b>16,9%</b>
<i>Pessoal</i>	(1.542,8)	(1.397,7)	10,4%	(1.596,1)	-3,3%	(3.138,9)	(2.671,5)	17,5%
<i>Materiais e medicamentos</i>	(1.328,5)	(1.291,0)	2,9%	(1.260,2)	5,4%	(2.588,7)	(2.449,4)	5,7%
<i>Serviços de terceiros</i>	(1.087,4)	(856,4)	27,0%	(980,5)	10,9%	(2.067,9)	(1.617,3)	27,9%
<i>Utilidades e serviços</i>	(110,8)	(90,0)	23,1%	(106,9)	3,6%	(217,8)	(166,1)	31,1%
<i>Aluguéis</i>	(19,4)	(13,4)	44,5%	(19,4)	-0,2%	(38,9)	(30,9)	25,7%
<i>Depreciação e amortização</i>	(338,7)	(269,4)	25,7%	(312,8)	8,3%	(651,4)	(511,4)	27,4%
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(227,9)</b>	<b>(252,7)</b>	<b>-9,8%</b>	<b>(212,3)</b>	<b>7,3%</b>	<b>(440,2)</b>	<b>(470,6)</b>	<b>-6,5%</b>
<i>Pessoal</i>	(145,0)	(181,8)	-20,3%	(166,4)	-12,9%	(311,3)	(321,0)	-3,0%
<i>Serviços de terceiros</i>	(30,9)	(22,3)	38,5%	(31,9)	-2,9%	(62,8)	(50,6)	24,1%
<i>Viagens e hospedagens</i>	(17,0)	(8,7)	95,5%	(12,2)	39,1%	(29,2)	(19,8)	47,6%
<i>Depreciação e amortização</i>	(35,5)	(31,5)	12,6%	(34,7)	2,3%	(70,2)	(59,9)	17,1%
<i>Provisões para contingências e outros</i>	0,5	(8,4)	-105,9%	32,8	-98,5%	33,3	(19,3)	-272,9%
<b>Despesas comerciais</b>	<b>(3,9)</b>	<b>(5,8)</b>	<b>-33,7%</b>	<b>(5,6)</b>	<b>-30,4%</b>	<b>(9,4)</b>	<b>(13,0)</b>	<b>-27,7%</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>15,4</b>	<b>1,1</b>	<b>1359,2%</b>	<b>9,1</b>	<b>70,1%</b>	<b>24,5</b>	<b>(1,2)</b>	<b>n.d.</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(91,6)</b>	<b>(99,5)</b>	<b>-7,9%</b>	<b>(95,0)</b>	<b>-3,6%</b>	<b>(186,6)</b>	<b>(199,1)</b>	<b>-6,3%</b>
<b>Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS</b>	<b>1.063,7</b>	<b>943,7</b>	<b>12,7%</b>	<b>793,5</b>	<b>34,0%</b>	<b>1.857,2</b>	<b>1.807,8</b>	<b>2,7%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(628,6)</b>	<b>(327,9)</b>	<b>91,7%</b>	<b>(559,1)</b>	<b>12,4%</b>	<b>(1.187,7)</b>	<b>(719,3)</b>	<b>65,1%</b>
<i>Receitas financeiras</i>	323,2	102,6	215,1%	279,6	15,6%	602,8	163,6	268,5%
<i>Despesas financeiras</i>	(915,4)	(435,2)	110,3%	(792,9)	15,4%	(1.708,3)	(880,7)	94,0%
<i>Variação cambial e outros</i>	(36,4)	4,8	-866,8%	(45,8)	-20,4%	(82,2)	(2,1)	3795,6%
<b>Lucro antes do Imposto de Renda</b>	<b>435,1</b>	<b>615,9</b>	<b>-29,4%</b>	<b>234,5</b>	<b>85,6%</b>	<b>669,5</b>	<b>1.088,6</b>	<b>-38,5%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(76,6)</b>	<b>(138,1)</b>	<b>-44,5%</b>	<b>(9,3)</b>	<b>724,5%</b>	<b>(85,9)</b>	<b>(208,4)</b>	<b>-58,8%</b>
<i>Corrente</i>	(135,4)	(150,7)	-10,2%	(82,5)	64,1%	(217,9)	(321,8)	-32,3%
<i>Diferido</i>	58,8	12,6	366,0%	73,2	-19,8%	132,0	113,4	16,4%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>358,4</b>	<b>477,7</b>	<b>-25,0%</b>	<b>225,2</b>	<b>59,2%</b>	<b>583,6</b>	<b>880,2</b>	<b>-33,7%</b>
<i>Atribuído aos acionistas controladores</i>	339,4	445,5	-23,8%	210,6	61,2%	550,0	817,9	-32,8%
<i>Atribuído aos acionistas não controladores</i>	19,0	32,2	-41,0%	14,6	30,3%	33,6	62,2	-46,0%
<b>EBITDA</b>	<b>1.437,8</b>	<b>1.244,7</b>	<b>15,5%</b>	<b>1.141,0</b>	<b>26,0%</b>	<b>2.578,8</b>	<b>2.379,2</b>	<b>8,4%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	24,8%	23,9%	0,9 pp	21,2%	3,6 pp	23,1%	23,9%	-0,9 pp
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.579,9</b>	<b>1.565,9</b>	<b>0,9%</b>	<b>1.316,8</b>	<b>20,0%</b>	<b>2.896,7</b>	<b>2.896,3</b>	<b>0,0%</b>
<i>Margem EBITDA ajustado (%)</i>	27,2%	30,0%	-2,8 pp	24,5%	2,7 pp	25,9%	29,1%	-3,2 pp
<b>ROIC (12M)</b>	<b>11,9%</b>	<b>11,7%</b>	<b>0,2 pp</b>	<b>11,6%</b>	<b>0,3 pp</b>			
<b>ROIC ajustado (12M)</b>	<b>17,6%</b>	<b>18,8%</b>	<b>-1,2 pp</b>	<b>18,0%</b>	<b>-0,5 pp</b>			

## AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA [1/3]

Com objetivo de minimizar os impactos das operações e construir uma relação positiva e transparente com a sociedade, a Rede D'Or está comprometida com uma série de iniciativas de caráter Ambiental, Social e de Governança (ASG), inclusive **com os princípios do Pacto Global da ONU e com a Agenda 2030.**

Dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que compõem o programa da ONU, a Companhia está empenhada em contribuir para o alcance de cinco ODS prioritários, são eles: (i) **saúde e bem-estar**; (ii) **igualdade de gênero**; (iii) **educação de qualidade**; (iv) **trabalho decente e crescimento econômico**; e (v) **ação contra mudança global do clima.**

Nesta seção, encontram-se as principais iniciativas da Rede D'Or na área de Sustentabilidade, segmentadas nas esferas ASG.

### > DESTAQUE

**Rede D'Or planeja atingir o total de 74 unidades de negócio operando no Mercado Livre de Energia (MLE) com energia proveniente de fontes renováveis até 2025.**

A iniciativa de migração do consumo de energia elétrica do mercado cativo para o mercado livre é, desde 2019, um dos destaques na esfera ambiental das diretrizes ASG da Rede D'Or.

Atualmente, a Companhia possui 38 unidades de negócios (considerando hospitais, clínicas, e laboratórios) operando no MLE.

Considerando a meta de possuir 74 unidades operando no MLE, a Companhia estima um consumo equivalente a 35,6 MW médio proveniente de fontes renováveis. Como referência, o montante é suficiente para abastecer o consumo das unidades residenciais da cidade de Campinas (SP).



## AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA [2/3]

### > AMBIENTAL

**Emissões.** Desde 2016, a Companhia adota a metodologia do Programa Brasileiro *GHG Protocol*, para mensuração das emissões de gases de efeito estufa (GEE). No último ciclo, a Rede D'Or apresentou inventários certificados para 78 unidades de negócios, tendo submetido ao Registro Público de Emissões.

**META: Reduzir em 36% suas emissões de gases de efeito estufa por intensidade até 2030 e zerar as emissões até 2050, em consonância com nosso compromisso com o Race to Zero.**

**Construção sustentável.** Buscando reduzir o impacto de suas operações e aumentar a eficiência de suas unidades a Companhia adota uma série de critérios de sustentabilidade nas suas unidades. Com foco em redução no consumo de energia e água e no aumento da segurança, a Companhia utiliza medidas como iluminação 100% em LED, vidros insulados, prioriza captação de luz natural nos projetos, implementa placas solares, moderniza sistemas de ar-condicionado, faz reuso de água, entre outros.

**META: Reduzir em 10% o consumo de água de todas as unidades aderentes ao projeto de eficiência hídrica até 2024.**

**Gestão de resíduos.** Além de possuir uma série de normativos e procedimentos operacionais que contemplam a geração e segregação de resíduos, acondicionamento, coleta, reciclagem e disposição final para garantir a proteção à saúde pública e ao meio ambiente, a Companhia adota práticas como monitoramento diário do volume de resíduos, ações de redução da geração e melhorias de tratamento, parcerias de reciclagem, logística reversa de insumos (em parceria com a Becton Dickinson), projetos de compostagem, entre outros.

**META: Alcançar até 2030, 30% de taxa de resíduos recicláveis.**



Equipe Rede D'Or, em parceria com a equipe da Becton Dickinson, em lançamento do projeto de logística reversa.

## AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA [3/3]

### > SOCIAL

**Investimento social.** Como contribuição para uma sociedade mais equilibrada e justa, a Rede D'Or promove ações de investimento social privada nas localidades onde opera, além de apoiar e/ou desenvolver projetos de acesso à saúde para pessoas de baixa renda. Entre 2016 e 2021, a Companhia investiu cerca de R\$76 milhões em projetos socioculturais incentivados, sem considerar outros R\$300 milhões em apoios ao combate à pandemia de Covid-19.

**Instituto IDOR.** Em relação a pesquisa e desenvolvimento, a Companhia orgulha-se de ser a principal mantenedora do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR) – organização com foco de atuação em pesquisa de ponta, capacitação profissional e desenvolvimento tecnológico na área da saúde. A equipe do IDOR é composta por mais de 100 pesquisadores e produção média de 300 artigos por ano. Na área de educação, o Instituto possui mais de 40 programas de residência.

No primeiro semestre de 2022, o projeto de educação apresentou importante avanço com a inauguração do curso de graduação em enfermagem avaliado com nota 4 pelo Ministério da Educação (MEC) - escala de 1 a 5.

### > GOVERNANÇA

**Qualidade assistencial.** Uma das maneiras de validar o elevado padrão de qualidade dos hospitais da Companhia é submetê-los as avaliações de entidades independentes. Tais instituições podem ser nacionais<sup>(1)</sup> ou internacionais<sup>(2)</sup>. Mesmo com as integrações recentes de diversos negócios adquiridos, 54 unidades (79% dos hospitais da Companhia) possuíam ao menos uma acreditação por entidade independente ao fim do 2T22. Deste total, 21 hospitais possuíam acreditações emitidas por entidades internacionais e 33 estavam acreditadas pela ONA.

**Transparência.** Desde 2015, a Rede D'Or divulga Relatório de Sustentabilidade com base nas diretrizes da GRI (*Global Reporting Initiative*), incorporando, sempre que possível, as recomendações da *Sustainability Accounting Standard Board (SASB)* e *International Integrated Reporting Council (IIRC)*.

(1) Organização Nacional de Acreditação;

(2) Considerando as organizações *Joint Commission Internacional (JCI)*, *Accreditation Canada (Qmentum)* e *National Integrated Accreditation for Healthcare Organizations (NIAHO)*.



## COVID-19

Após a queda expressiva no número de hospitalizações por casos de Covid-19 no Brasil ao longo de 2021 – especialmente a partir do terceiro trimestre do ano, a variante *Ômicron* voltou a promover a disseminação da doença, notadamente a partir de janeiro de 2022.

Apesar do rápido aumento verificado no número de internações por Covid-19, a Companhia voltou a observar no mês de março uma queda acentuada do número de casos. Ao final de maio, foi registrada uma retomada de casos de Covid-19 nas unidades da Rede D'Or, seguida de uma nova redução em julho, conforme indicado no gráfico abaixo.

Ainda assim, a Rede D'Or manteve a capacidade de realizar todos os tipos de cirurgias e tratamentos, provendo assistência de alta qualidade e resolutividade a centenas de milhares de pacientes.

Durante a pandemia, a Companhia apoiou a abertura de mais de 1.300 leitos do SUS, destinou mais de R\$300 milhões em equipamentos, infraestrutura e serviços para a

rede pública, e desenvolveu iniciativas para dar suporte psicológico, estrutura e insumos adequados a mais de 60 mil colaboradores, que conduziram a batalha contra a pandemia com extrema coragem e competência.

O Instituto D'Or de Pesquisa e Educação (IDOR) mobilizou a maior parte de seus pesquisadores e colaboradores para implementar uma ampla plataforma de pesquisa contra a Covid-19, com 10 frentes de estudos, que resultaram até o fim de 2021 em mais de 110 artigos publicados em periódicos científicos internacionais e discutidos em diversos eventos científicos mundiais.

Além disso, o IDOR participou dos primeiros testes de vacina contra a Covid-19 no Brasil, coordenando mais de seis mil voluntários em diferentes localidades. O Instituto atuou também para amenizar os efeitos da pandemia na saúde mental da população, através do Portal IDOR de Saúde Mental, liderado por profissionais de psicologia e psiquiatria do IDOR, e que chegou a contabilizar mais de 60 mil acessos em um único dia.

### Evolução diária de pacientes-dia Covid-19

(pacientes-dia nas unidades Rede D'Or, entre março de 2021 e julho de 2022)



## CANAIS DIGITAIS

### Portal do Paciente

Resultados Online de Exames

CONFIRA

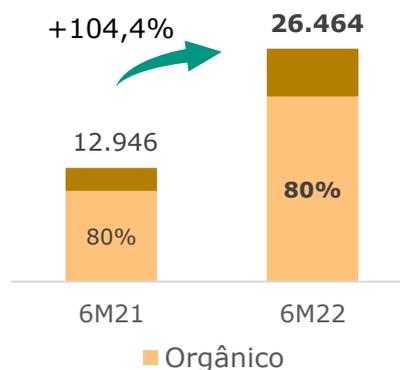


A Rede D'Or tem como ambição contínua estar na fronteira do desenvolvimento tecnológico e digital no que tange cuidado do paciente e a saúde de forma ampla. A Companhia construiu uma plataforma digital que permite os usuários agendarem consultas médicas presenciais ou à distância, exames complementares, segunda opinião médica, e também permite que recebam orientação, acessem os resultados de seus exames e até gerenciem sua saúde de forma coordenada com profissionais de saúde extremamente qualificados.

Como fruto desse contínuo esforço, o site da Companhia - [www.rededorsaoluiz.com.br](http://www.rededorsaoluiz.com.br) - apresentou grande incremento de visitas ano sobre ano, passando de 12,9 milhões de acessos no 6M21 para 26,5 milhões de acessos no 6M22, sendo 80% em tráfego orgânico. O número de exames visualizados na "área do paciente" da plataforma também registrou crescimento consistente recentemente, aumentando 56% do 6M21 para o 6M22.

Os agendamentos de consultas por meio da plataforma responderam, no primeiro semestre de 2022, por mais de 31% dos agendamentos

#### Número de sessões no site (mil)



totais na Rede D'Or; um crescimento de 92% comparado ao mesmo período do ano anterior, quando os agendamentos *online* representavam 34% do total. Já o agendamento *online* de exames chegou a 142% de crescimento ano sobre ano, representando mais de 12% do total de agendamentos de exames, quando somado ao novo canal via *chatbot* no *Whatsapp*.

O ambiente digital oferece aos seus usuários e médicos uma experiência única ao integrar as diferentes áreas de um amplo ecossistema, garantindo uma navegação rápida e segura, além da conveniência e disponibilidade.

## CRESCIMENTO DA CAPACIDADE OPERACIONAL (LEITOS)

### M&A: COMPANHIA CONSOLIDADA 2.213 LEITOS EM 17 HOSPITAIS DESDE SEU PROTOCOLO DE IPO

Ao longo dos últimos 20 anos, a estratégia de crescimento da Companhia tem sido caracterizada por um alto volume de aquisições, acompanhada de processos bem-sucedidos de integração.

Desde outubro de 2020, apesar dos desafios trazidos pela pandemia, a Companhia continuou a aproveitar oportunidades, e anunciou a aquisição de 17 hospitais, totalizando 2.213 leitos. Todas as aquisições já foram formalmente concluídas: Clínica São Lucas e Córdio Pulmonar no 4T20, Hospital de Clínicas Antônio Afonso e Hospital Central de Guaianases no 1T21, Hospital Balbino, Hospital América, Hospital Serra Mayor e Hospital Biocor no

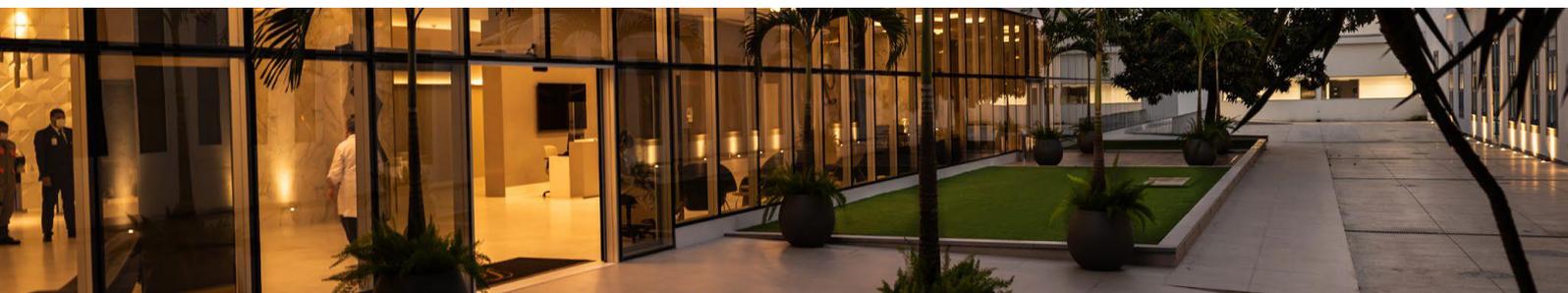
2T21, Hospital Proncor, Hospital Santa Emília, Hospital Nossa Senhora das Neves e Clim Hospital Geral no 3T21, Hospital Novo Atibaia no 4T21, Hospital Santa Marina e Hospital Arthur Ramos em jan/22, Hospital Santa Isabel em fev/22, e Hospital Aeroporto em mar/22.

Os retornos da estratégia de integração da Rede D'Or são gerados pelos ganhos de escala e efeitos das sinergias na otimização de custos operacionais, além dos ganhos potenciais de receita com elevação do volume de atendimentos e da complexidade de procedimentos realizados nas unidades. Somam-se ainda os benefícios da melhoria do parque tecnológico das unidades, do relacionamento com a classe médica, e do nível de qualidade e variedade dos serviços prestados em cada unidade.

### EXPANSÃO ORGÂNICA

Além das aquisições descritas acima, e em adição às oportunidades para adquirir novos hospitais no curto e médio prazo, a Rede D'Or pretende manter seu foco na construção de novos hospitais e na expansão dos hospitais existentes. Após as recentes inaugurações, nos últimos anos, do Hospital Vila Nova Star, na cidade de São Paulo, do Hospital DF Star, na cidade de Brasília, da nova torre do

Hospital Niterói D'Or, na cidade de Niterói, e do Hospital Glória D'Or, na cidade do Rio de Janeiro, a Companhia inaugurou em maio de 2022 a nova torre do Hospital São Luiz Osasco (anteriormente conhecido como Hospital Sino Brasileiro); em evento subsequente, o mês de agosto marca o início de operação do mais recente *greenfield* da Rede D'Or, o Hospital Maternidade São Luiz Star, na cidade de São Paulo.



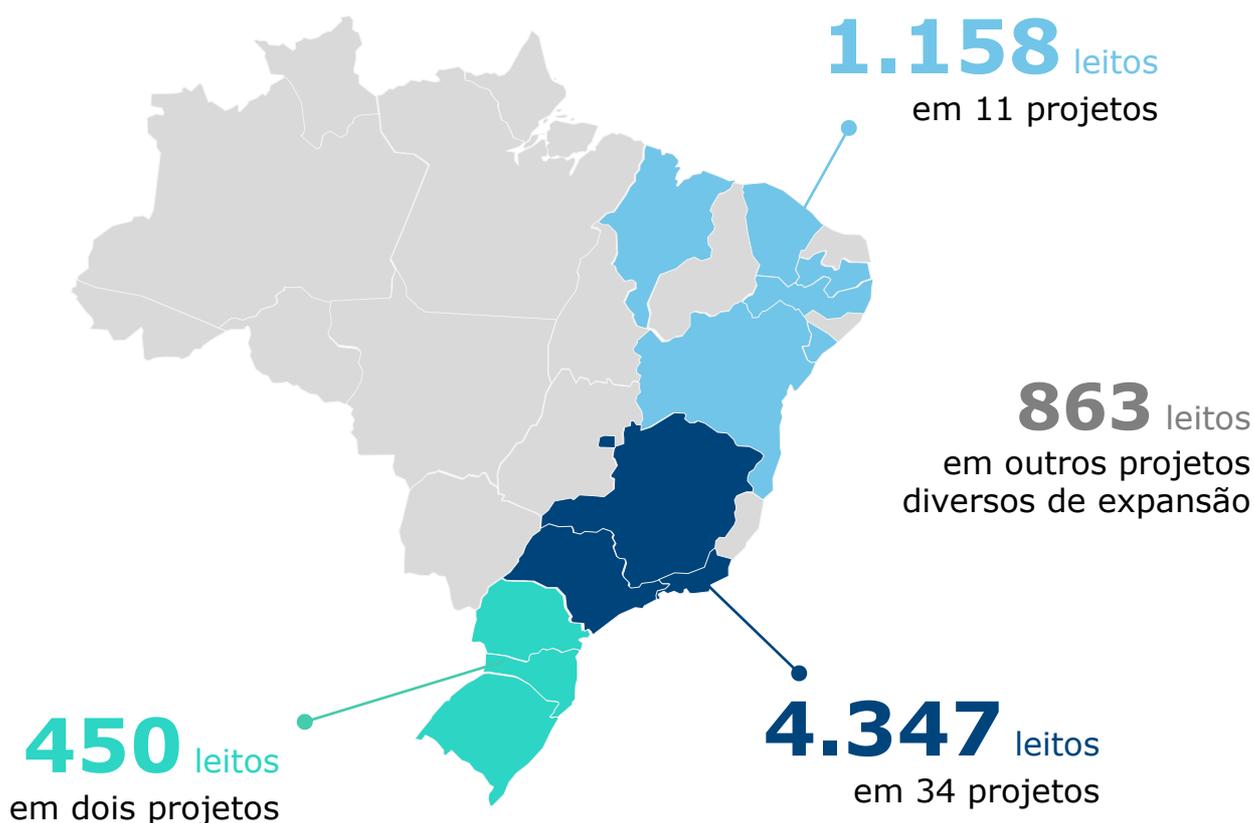
## CRESCIMENTO DA CAPACIDADE OPERACIONAL (LEITOS) (continuação)

Adicionalmente, a Companhia conta ainda mais de 50 projetos de novas unidades e expansões de unidades existentes em diferentes fases de desenvolvimento, incluindo, como exemplo, 13 obras em curso: o Hospital Memorial Star, na cidade de Recife; as ampliações do Hospital São Rafael e do Hospital Cárdio Pulmonar, em Salvador, além da expansão do Hospital Aliança para formação do Complexo Aliança, também na mesma cidade; a nova torre do Hospital Vila Nova Star e a ampliação do Hospital Villa Lobos, na cidade de São Paulo; a ampliação do Hospital Ribeirão Pires, na cidade de Ribeirão Pires; o

Hospital São Luiz Campinas, na cidade de Campinas; a modernização e expansão da Clínica São Vicente, assim como o *greenfield* “Novo Barra”, ambos na cidade do Rio de Janeiro; o Hospital Macaé D'Or em Macaé; e, mais recentemente, as obras de duas novas unidades no estado de São Paulo: Alphaville e Guarulhos.

O mapa abaixo consolida o número de leitos em desenvolvimento, referentes aos projetos *brownfield* e *greenfield*, conforme consta na seção 10.8 do Formulário de Referência da Companhia.

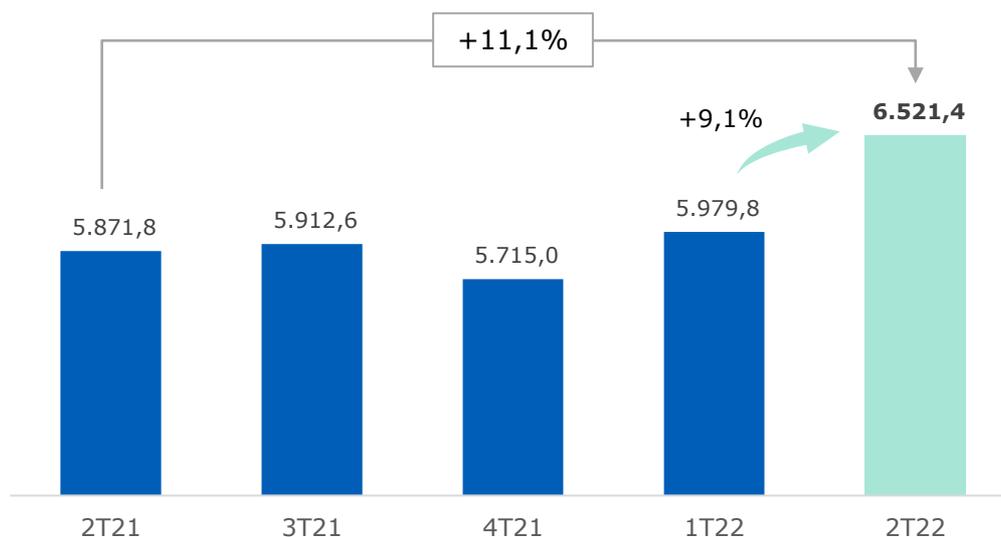
**6.818** leitos totais  
em mais de 50 projetos



## RECEITAS

No 2T22, o recorde de maior faturamento trimestral na história da Companhia foi novamente renovado, com a receita bruta atingindo R\$6.521,4 milhões – crescimento de 11,1% comparado ao 2T21, e de 9,1% considerando o trimestre anterior.

**Evolução da receita bruta (R\$ milhões)**



(R\$ milhões)	2T22	2T21	Δ %
<b>Receita bruta</b>	<b>6.521,4</b>	<b>5.871,8</b>	<b>11,1%</b>
Hospitais e outros	5.935,5	5.425,9	9,4%
Oncologia	585,9	445,9	31,4%

	1T22	Δ %
<b>Receita bruta</b>	<b>5.979,8</b>	<b>9,1%</b>
Hospitais e outros	5.476,4	8,4%
Oncologia	503,4	16,4%

	6M22	6M21	Δ %
<b>Receita bruta</b>	<b>12.501,1</b>	<b>11.175,5</b>	<b>11,9%</b>
Hospitais e outros	11.411,9	10.323,3	10,5%
Oncologia	1.089,2	852,2	27,8%

### COMPOSIÇÃO DA RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or é composta pela receita proveniente dos serviços de saúde, que inclui diárias hospitalares, administração de medicamentos, materiais hospitalares, exames e honorários médicos, e são prestados principalmente para operadoras de planos de assistência à saúde.

A Companhia detalha sua receita bruta em dois segmentos: 'hospitais & outros serviços', e 'oncologia (infusões)'.

'**Hospitais & outros serviços**' representou 91,0% da receita bruta no 2T22, somando R\$5.935,5 milhões no período, 9,4% acima do valor registrado no 2T21 e 8,4% superior ao 1T22.

'**Oncologia (infusões)**' representou 9,0% da receita bruta no trimestre, atingindo R\$585,9 milhões no 2T22; um avanço de 31,4% sobre o mesmo período do ano anterior e 16,4% maior do que no 1T22.

É válido notar que as receitas da Companhia são historicamente impactadas por, principalmente, (i) reajustes de preços nos contratos firmados, principalmente, com operadoras de saúde, (ii) volume de pacientes, (iii) variedade e complexidade de serviços prestados, e (iv) evolução do número de leitos de atendimento, seja organicamente, por meio do desenvolvimento de novas unidades ou ampliações de unidades existentes, seja por meio de aquisições de unidades de terceiros.

## TICKET MÉDIO

O ticket médio, calculado a partir da receita bruta total e do número de pacientes-dia, apresentou estabilidade no 2T22 (R\$9.224), comparado ao número registrado no trimestre imediatamente anterior (R\$9.270). Comparado ao 2T21 (R\$9.345), o indicador apresentou queda de 1,3%, impactado sobretudo pela variação no perfil médio de tratamentos, em decorrência do menor número de pacientes graves em leitos UTI Covid-19.

É importante lembrar que integrações de aquisições e outras linhas de negócios também impactam o cálculo do ticket médio.

Um maior volume de reajustes dos contratos de prestação de serviços é esperado para o segundo semestre do ano, muitos inclusive já acordados no 2T22 mas ainda sem devida efetivação no período.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LEITOS

A Rede D'Or terminou o 2T22 com 11.046 leitos totais – um incremento de 34 leitos frente ao trimestre anterior e 14,9% acima do valor registrado ao final do 2T21.

Ao fim do 2T22, 9.439 leitos estavam em operação; 651 leitos operacionais a mais que ao final do mesmo período do ano anterior, e 87 acima do 1T22. Cabe lembrar ainda que dos projetos recém-concluídos ao final de 2021, apenas a operação do Hospital Maternidade São Luiz não foi inaugurada até o final do 2T22; a inauguração

será em agosto, e portanto não contribuiu para o número de leitos “em operação” no 2T22 – explicando assim a queda da razão de leitos operacionais sobre leitos totais desde o 3T21.

O gráfico abaixo mostra a evolução do número de leitos operacionais desde o 2T20, quando a Companhia adotou a estratégia de temporariamente suspender a operação de leitos inutilizados no início da pandemia, devido à queda momentânea no volume de procedimentos, em prol do equilíbrio de custos operacionais de seus ativos.

**Evolução de leitos** (fim do período)



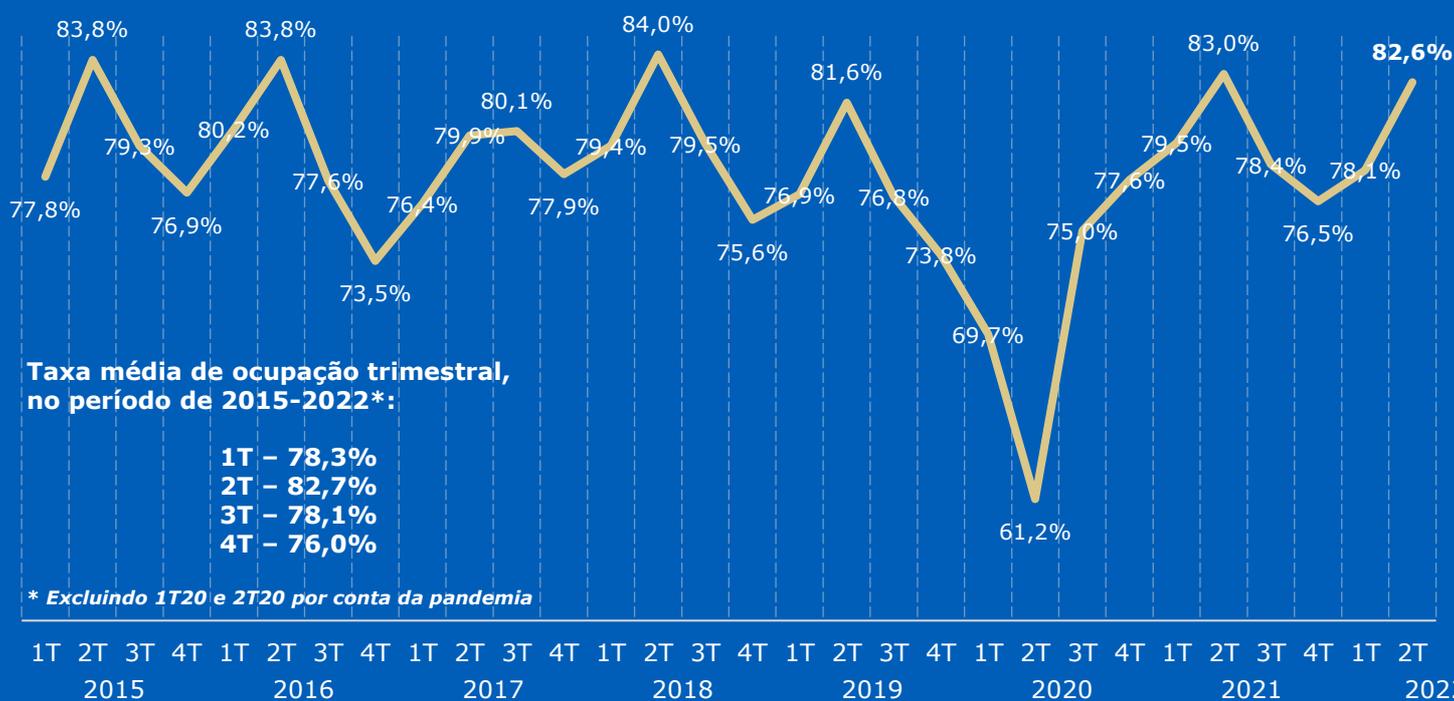
## TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS

A taxa de ocupação dos leitos hospitalares da Rede D'Or atingiu 82,6% no 2T22, 0,4 p.p. abaixo da ocupação registrada no 2T21 mas 1,0 p.p. superior ao 2T19. Em comparação ao trimestre anterior, a taxa de ocupação apresentou incremento de 4,5 p.p., seguindo a tendência sazonal histórica conforme evidenciada no gráfico abaixo.

A tendência de crescimento da taxa de ocupação de leitos desde abril de 2020, quando foram registrados os menores níveis mensais recentes, ilustra a gradual recuperação no volume de pacientes, que voltaram a buscar as unidades de saúde conforme o estabelecimento de protocolos de segurança hospitalar para mitigar os riscos de contágio e evolução do conhecimento sobre a Covid-19.



Taxa média de ocupação de leitos



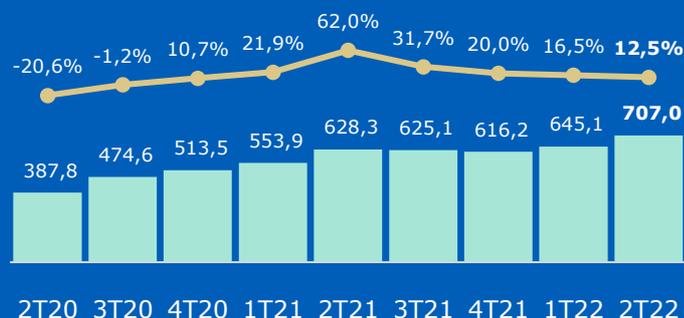
## VOLUMES DE ATENDIMENTO

No 2T22, a Rede D'Or registrou 707,0 mil diárias de internação (paciente-dia) em seus hospitais, um aumento de 12,5% em relação ao 2T21 e de 9,6% sobre o trimestre anterior.

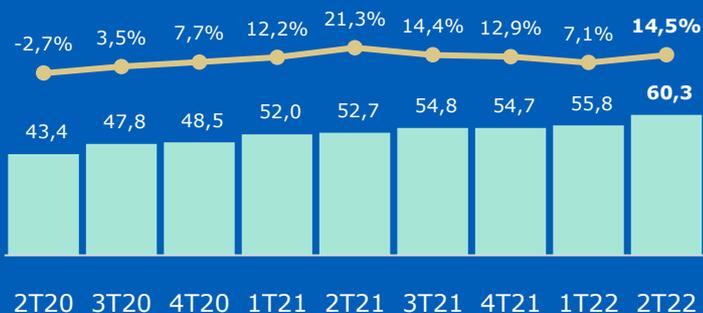
Além disso, foram realizadas 56,9 mil infusões medicamentosas em suas unidades próprias de tratamento oncológico, além de outras 3,5 mil infusões oncológicas em clínicas investidas pela Companhia (cujos resultados são contabilizados por equivalência patrimonial).

A clara recuperação dos volumes de atendimentos e procedimentos realizados desde o 2T20 reflete os esforços e iniciativas da Rede D'Or para trazer mais segurança e bem-estar a seus pacientes, colaboradores e à sociedade durante a pandemia.

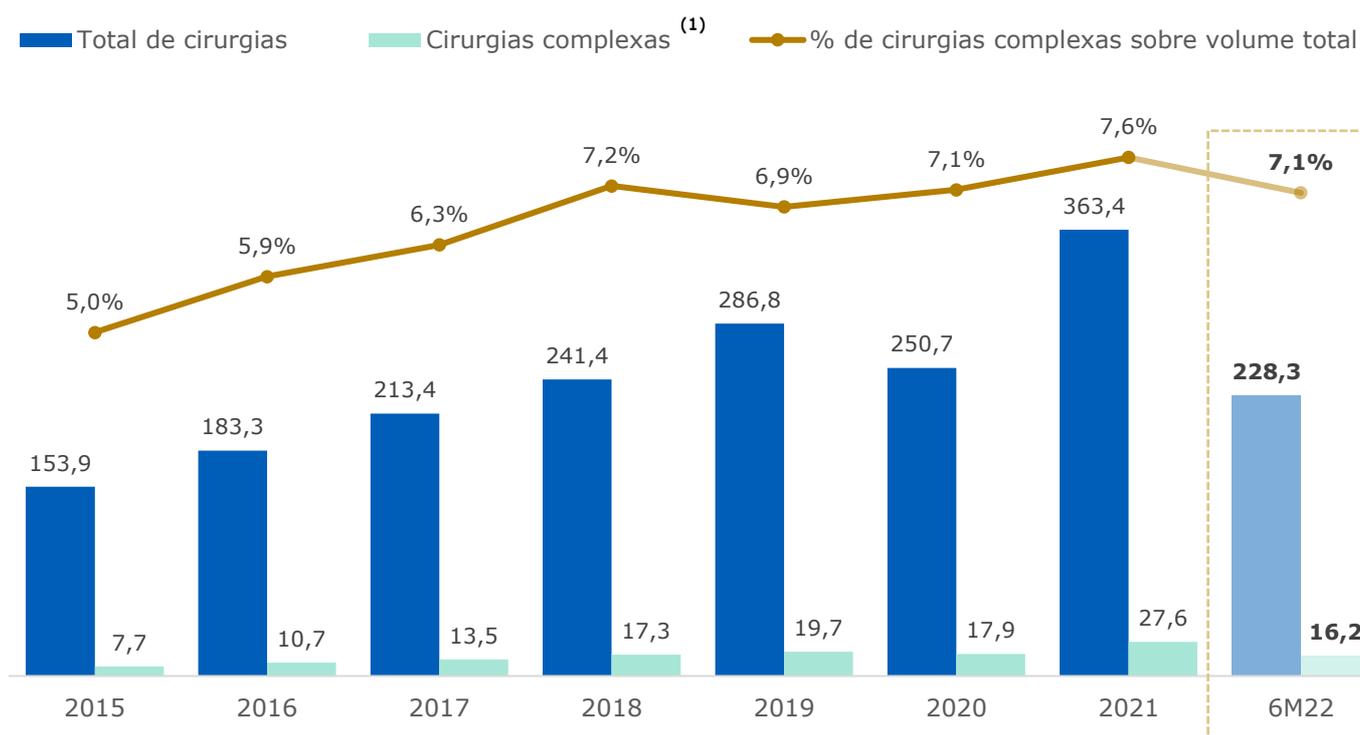
### Volume paciente-dia (mil) e variação anual



### Volume de infusões oncológicas (mil) e variação anual



## Evolução do volume de cirurgias (mil)



(1) Cirurgias classificadas entre Portes 11 a 14, com base na Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) da Associação Médica Brasileira.

## DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

A receita bruta da Companhia é deduzida por dois principais fatores. O primeiro trata dos cancelamentos e abatimentos, que consistem, basicamente da provisão de glosas médicas que a Companhia realiza como resultado da revisão (auditoria de glosas), junto às operadoras de planos de saúde, de materiais e serviços prestados. O segundo corresponde aos tributos incidentes sobre a receita bruta, principalmente o PIS e COFINS, que são contribuições federais e, incidem às alíquotas de 0,65% e 3,0%, respectivamente; e o ISS, que é imposto municipal e incide a alíquotas que variam entre 2% e 5%, conforme o município em que a Companhia efetivamente presta serviços saúde.

As deduções sobre a receita bruta registraram, combinadas, patamares de crescimento anual similares aos da própria receita, como indicado na tabela abaixo.

Individualmente, as glosas apresentaram uma variação anual ainda menor, devido às melhorias no fluxo de cobrança junto às fontes pagadoras.

Como resultado, a receita líquida consolidada da Rede D'Or no 2T22 atingiu R\$5.799,2 milhões, representando um crescimento de 11,1% sobre a receita do mesmo período do ano anterior, e de 7,9% em relação ao valor registrado no 1T22. No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R\$11.172,5 milhões; um aumento de 12,4% frente ao total somado no 6M21.

(R\$ milhões)	2T22	2T21	Δ %
<b>Receita bruta</b>	<b>6.521,4</b>	<b>5.871,8</b>	<b>11,1%</b>
<i>Glosas</i>	(335,8)	(314,1)	6,9%
<i>Tributos sobre a receita</i>	(386,3)	(339,0)	14,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>5.799,2</b>	<b>5.218,7</b>	<b>11,1%</b>

	1T22	Δ %
<b>Receita bruta</b>	<b>5.979,8</b>	<b>9,1%</b>
<i>Glosas</i>	(272,6)	23,2%
<i>Tributos sobre a receita</i>	(333,9)	15,7%
<b>Receita Líquida</b>	<b>5.373,3</b>	<b>7,9%</b>

	6M22	6M21	Δ %
<b>Receita bruta</b>	<b>12.501,1</b>	<b>11.175,5</b>	<b>11,9%</b>
<i>Glosas</i>	(608,4)	(583,1)	4,3%
<i>Tributos sobre a receita</i>	(720,2)	(653,9)	10,1%
<b>Receita Líquida</b>	<b>11.172,5</b>	<b>9.938,4</b>	<b>12,4%</b>



## CUSTOS E LUCRO BRUTO

### CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Os custos dos serviços prestados são compostos pelas contas de pessoal, materiais e medicamentos, serviços de terceiros, utilidades e serviços, aluguéis, depreciação e amortização.

No trimestre, os custos dos serviços prestados totalizaram R\$4.427,6 milhões, com aumento de 13,0% em relação ao 2T21. No acumulado do ano, os custos dos serviços prestados alcançaram R\$8.703,6 milhões, registrando crescimento de 16,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O avanço dos custos quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior refletiu, principalmente: (i) o impacto dos M&As consolidados nos últimos 12 meses, cujo efeito foi mais concentrado nas linhas de pessoal e serviços de terceiros; e (ii) crescimento no volume de pacientes-dia e de procedimentos cirúrgicos.

A linha de materiais e medicamentos foi o destaque positivo do trimestre, começando a apresentar evidências dos esforços de controle da Companhia na aquisição e na utilização de insumos, especialmente os descartáveis e EPIs. Como resultado, os custos de materiais e medicamentos como percentual da receita bruta

recuaram 1,6 p.p. vs. 2T21 e 0,7 p.p. em relação ao trimestre imediatamente anterior (1T22).

Na comparação com o 1T22, os custos dos serviços prestados registraram alta de 3,5%, principalmente, em função da sazonalidade típica do negócio, que apresenta maior volume de pacientes e procedimentos no segundo trimestre. É válido notar que tal sazonalidade também levou ao crescimento de 7,9% da receita líquida no mesmo período.

### LUCRO BRUTO

No 2T22, o lucro bruto atingiu R\$1.371,6 milhões, registrando avanço de 5,5%, vs. o 2T21, e 25,0% sobre o trimestre imediatamente anterior.

A margem bruta atingiu 23,7% no 2T22, recuando em 1,3 p.p. frente ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto no acumulado do ano, a margem bruta foi de 22,1% (-3,0 p.p. vs. o 6M21). Apesar do aumento de custos dos serviços prestados em comparação com o 1T22, os esforços de controle de custos e as iniciativas de melhorias de eficiência, possibilitaram um ganho de 3,2 p.p. da margem bruta no segundo trimestre.

(R\$ milhões)	2T22	2T21	Δ %	1T22	Δ %	6M22	6M21	Δ %
<b>Receita Líquida</b>	<b>5.799,2</b>	<b>5.218,7</b>	<b>11,1%</b>	<b>5.373,3</b>	<b>7,9%</b>	<b>11.172,5</b>	<b>9.938,4</b>	<b>12,4%</b>
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>(4.427,6)</b>	<b>(3.918,0)</b>	<b>13,0%</b>	<b>(4.275,9)</b>	<b>3,5%</b>	<b>(8.703,6)</b>	<b>(7.446,6)</b>	<b>16,9%</b>
<i>Pessoal</i>	(1.542,8)	(1.397,7)	10,4%	(1.596,1)	-3,3%	(3.138,9)	(2.671,5)	17,5%
<i>Materiais e medicamentos</i>	(1.328,5)	(1.291,0)	2,9%	(1.260,2)	5,4%	(2.588,7)	(2.449,4)	5,7%
<i>Serviços de terceiros</i>	(1.087,4)	(856,4)	27,0%	(980,5)	10,9%	(2.067,9)	(1.617,3)	27,9%
<i>Utilidades e serviços</i>	(110,8)	(90,0)	23,1%	(106,9)	3,6%	(217,8)	(166,1)	31,1%
<i>Aluguéis</i>	(19,4)	(13,4)	44,5%	(19,4)	-0,2%	(38,9)	(30,9)	25,7%
<i>Depreciação e amortização</i>	(338,7)	(269,4)	25,7%	(312,8)	8,3%	(651,4)	(511,4)	27,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.371,6</b>	<b>1.300,7</b>	<b>5,5%</b>	<b>1.097,4</b>	<b>25,0%</b>	<b>2.468,9</b>	<b>2.491,8</b>	<b>-0,9%</b>
Margem Bruta (%)	23,7%	24,9%	-1,3 pp	20,4%	3,2 pp	22,1%	25,1%	-3 pp

## DESPESAS, EQUIVALÊNCIA E OUTROS

### DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas (G&A) são compostas pelos gastos com pessoal administrativos e executivos, serviços de terceiros, viagens e hospedagens, e depreciação e amortização do corporativo da Companhia.

No 2T22, as despesas G&A atingiram R\$227,9 milhões, queda de 9,8% ante o 2T21. A melhora no resultado pode ser atribuída a maiores ganhos de eficiência na linha de pessoal e menores despesas não recorrentes com *stock options* e planos de opção. As despesas G&A como percentual da receita bruta diminuíram para 3,5%, ganho de 0,8 p.p. vs. 2T21.

No acumulado do ano, as despesas G&A totalizaram R\$440,2 milhões, com redução de 6,5% frente ao mesmo período do ano anterior. Como percentual da receita bruta, as despesas G&A recuaram para 3,5% no acumulado do ano (vs. 4,2% no 6M21).

### DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais totalizaram R\$3,9 milhões no 2T22, apresentando queda de 33,7% quando comparadas ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado do ano, as despesas comerciais registram queda de 27,7% frente ao 6M21.



(R\$ milhões)	2T22	2T21	Δ %	1T22	Δ %	6M22	6M21	Δ %
<b>Receita Bruta</b>	<b>6.521,4</b>	<b>5.871,8</b>	<b>11,1%</b>	<b>5.979,8</b>	<b>9,1%</b>	<b>12.501,1</b>	<b>11.175,5</b>	<b>11,9%</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(227,9)</b>	<b>(252,7)</b>	<b>-9,8%</b>	<b>(212,3)</b>	<b>7,3%</b>	<b>(440,2)</b>	<b>(470,6)</b>	<b>-6,5%</b>
<i>Pessoal</i>	(145,0)	(181,8)	-20,3%	(166,4)	-12,9%	(311,3)	(321,0)	-3,0%
<i>Serviços de terceiros</i>	(30,9)	(22,3)	38,5%	(31,9)	-2,9%	(62,8)	(50,6)	24,1%
<i>Viagens e hospedagens</i>	(17,0)	(8,7)	95,5%	(12,2)	39,1%	(29,2)	(19,8)	47,6%
<i>Depreciação e amortização</i>	(35,5)	(31,5)	12,6%	(34,7)	2,3%	(70,2)	(59,9)	17,1%
<i>Provisões para contingências e outros</i>	0,5	(8,4)	n.d.	32,8	n.d.	33,3	(19,3)	n.d.
<b>Despesas sobre a receita bruta (%)</b>	<b>3,5%</b>	<b>4,3%</b>	<b>-0,8 pp</b>	<b>3,6%</b>	<b>-0,1 pp</b>	<b>3,5%</b>	<b>4,2%</b>	<b>-0,7 pp</b>
<b>Despesas (ex-D&amp;A) sobre a receita bruta (%)</b>	<b>3,0%</b>	<b>3,8%</b>	<b>-0,8 pp</b>	<b>3,0%</b>	<b>0 pp</b>	<b>3,0%</b>	<b>3,7%</b>	<b>-0,7 pp</b>

## EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

No trimestre, o resultado da equivalência patrimonial referente às movimentações das principais investidas da Companhia foi de R\$15,4 milhões, apresentando importante avanço quando comparado ao resultado de R\$1,1 milhão no 2T21 e ao montante de R\$9,1 milhões registrado no 1T22.

No acumulado do ano, o saldo é positivo em R\$24,5 milhões, também apresentando sólido avanço na comparação com o resultado negativo de R\$1,2 milhão no mesmo período de 2021.

Em ambas comparações, o avanço pode ser atribuído a melhora do resultado operacional da Qualicorp S.A., assim como o efeito do aumento na participação detida pela Companhia (25,85% no 2T22 vs. 22,38% no 2T21).

## OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

A linha de outras receitas/despesas operacionais é composta, principalmente, por: (i) aluguéis de máquinas e equipamentos; (ii) despesas com a operação logística de distribuição de materiais e medicamentos; (iii) despesas com cartório, consultorias e custas judiciais; (iv) impostos, taxas e multas; e (v) outras receitas e despesas operacionais.

No 2T22, o resultado da linha foi negativo em R\$91,6 milhões, apresentando melhora de 3,6% em relação ao trimestre imediatamente anterior e 7,9% frente ao 2T21.

No acumulado do ano, a linha de outras receitas/despesas operacionais totalizou R\$186,6 milhões, com melhora de 6,3% frente ao mesmo período do ano passado. Como percentual da receita bruta, a linha registrou 1,5% no 6M22 (vs. 1,8% referente ao 6M21).



## EBITDA

O EBITDA atingiu R\$1.437,8 milhões no trimestre, registrando crescimento de 15,5% frente ao 2T21 e 26,0% ante o trimestre imediatamente anterior (1T22).

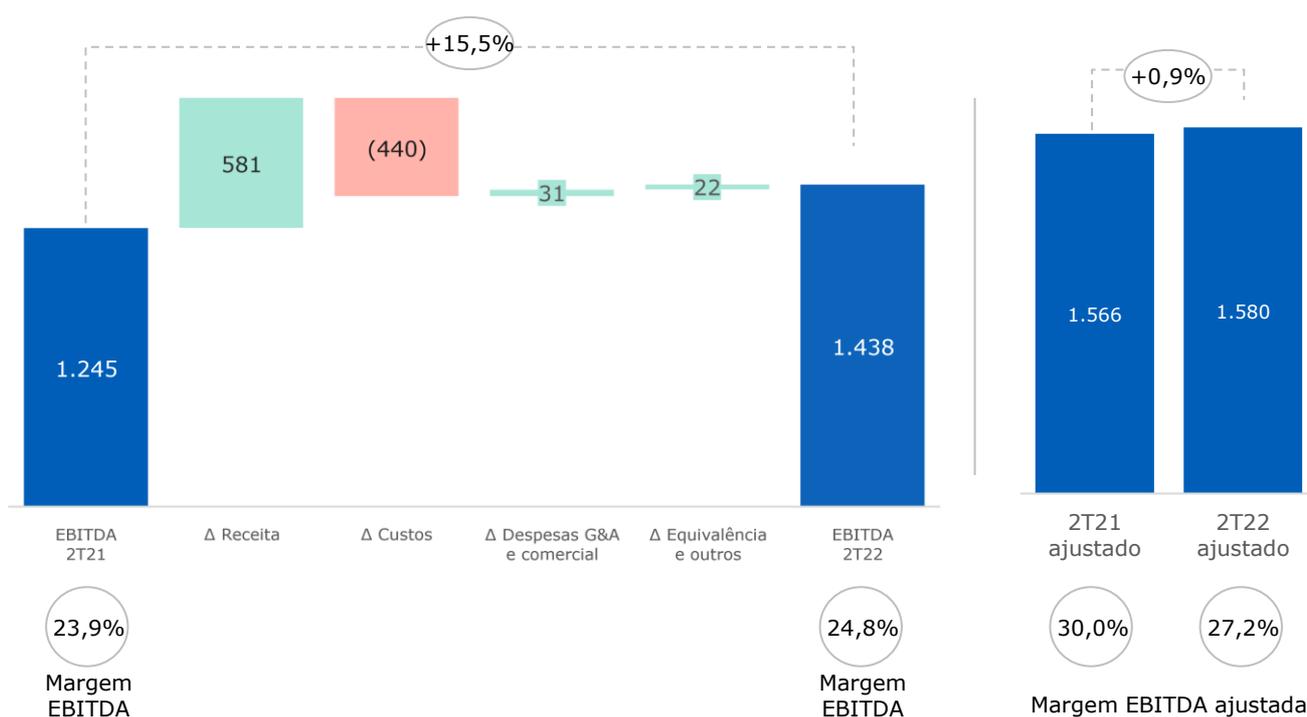
O resultado frente ao 2T21 pode ser atribuído, principalmente, à (i) sólida performance da receita, impulsionada pelo maior volume de pacientes-dia (+12,5%) e procedimentos cirúrgicos (+52,3%); (ii) otimização dos custos com materiais e medicamentos; e (iii) ganhos de eficiência na linha de pessoal dentro de despesas gerais e administrativas.

No acumulado do ano, o EBITDA totalizou R\$2.578,8 milhões, registrando avanço de 8,4% frente o mesmo período do ano passado impulsionado pela performance do 2T22.

Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, o sólido crescimento de EBITDA pode ser explicado pela maior alavancagem operacional devido a sazonalidade típica do negócio, em que observam-se altas taxas de ocupação de leitos nos segundos trimestres.

No 2T22, a margem EBITDA atingiu 24,8%, apresentando alta de 0,9 p.p. ante o mesmo trimestre do ano anterior. Destaque para a eficiência nos custos de materiais e medicamentos, que representaram 20,4% da receita bruta no 2T22 (vs. 22,0% no 2T21).

**Composição do EBITDA acumulado em 2T22 vs. 2T21**  
(R\$ milhões)



## EBITDA (continuação)

No 2T22, os efeitos não recorrentes relacionados à pandemia seguiram impactando o EBITDA da Companhia, porém em menor intensidade quando comparados ao trimestre anterior (1T22), afetados pela disseminação da variante *Ômicron* nos primeiros meses de 2022.

No trimestre, os custos diretamente associados à pandemia, incorridos para garantir os mais elevados protocolos de saúde e a segurança de pacientes e colaboradores, totalizaram R\$82,1 milhões, com queda de 33,5% vs. o 1T22 e 61,2% vs. o 2T21. Tais custos não são reembolsáveis por operadoras de saúde e incluem a contratação de mão de obra temporária, aumento do quadro de colaboradores para separação de fluxos nos hospitais, uso intensivo de EPIs, testagem em massa, serviços especializados de terceiros, entre outros.

Excluindo estes e outros itens não recorrentes, o EBITDA ajustado alcançou R\$1.579,9 milhões no 2T22, apresentando alta de 0,9% quando comparado ao 2T21 e 20,0% frente ao trimestre imediatamente anterior (1T22).

No 2T22, a margem EBITDA ajustado atingiu 27,2%. Importante ressaltar que, a medida que o montante de custos e despesas não recorrentes é reduzido – principalmente, aqueles associados à pandemia da Covid-19 – menor será a diferença entre a margem EBITDA reportada e ajustada; no acumulado do ano, a diferença entre as margens foi de 2,8 p.p., comparáveis a diferença de 5,2 p.p. no 6M21.

(R\$ milhões)	2T22	2T21	Δ %	1T22	Δ %	6M22	6M21	Δ %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>358,4</b>	<b>477,7</b>	<b>-25,0%</b>	<b>225,2</b>	<b>59,2%</b>	<b>583,6</b>	<b>880,2</b>	<b>-33,7%</b>
(+) Resultado financeiro	628,6	327,9	91,7%	559,1	12,4%	1.187,7	719,3	65,1%
(+) Imposto de renda e CS	76,6	138,1	-44,5%	9,3	724,5%	85,9	208,4	-58,8%
(+) Depreciação e amortização	374,1	300,9	24,3%	347,5	7,7%	721,6	571,3	26,3%
<b>EBITDA</b>	<b>1.437,8</b>	<b>1.244,7</b>	<b>15,5%</b>	<b>1.141,0</b>	<b>26,0%</b>	<b>2.578,8</b>	<b>2.379,2</b>	<b>8,4%</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>24,8%</b>	<b>23,9%</b>	<b>0,9 pp</b>	<b>21,2%</b>	<b>3,6 pp</b>	<b>23,1%</b>	<b>23,9%</b>	<b>-0,9 pp</b>

(R\$ milhões)	2T22	2T21	Δ %	1T22	Δ %	6M22	6M21	Δ %
<b>EBITDA</b>	<b>1.437,8</b>	<b>1.244,7</b>	<b>15,5%</b>	<b>1.141,0</b>	<b>26,0%</b>	<b>2.578,8</b>	<b>2.379,2</b>	<b>8,4%</b>
(+/-) EBITDA hospitais recém inaugurados	2,6	3,4	-23,2%	0,0	n.d.	2,7	(2,6)	-203,4%
(+) Despesas com Stock Option Plan e Plano de Ações	39,1	79,9	-51,0%	39,1	0,1%	78,2	140,9	-44,5%
(+) Custos de combinações de negócios	5,0	17,9	-71,8%	4,6	9,6%	9,6	23,4	-58,9%
(+) Leis de incentivo	1,3	7,1	-82,2%	1,6	-21,4%	2,9	8,1	-64,5%
(+) Pandemia do Covid-19	82,1	211,6	-61,2%	123,4	-33,5%	205,5	338,8	-39,4%
(+/-) Outros não recorrentes e/ou não operacionais	11,9	1,4	764,5%	7,0	69,3%	19,0	8,4	125,2%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.579,9</b>	<b>1.565,9</b>	<b>0,9%</b>	<b>1.316,8</b>	<b>20,0%</b>	<b>2.896,7</b>	<b>2.896,3</b>	<b>0,0%</b>
<b>Margem EBITDA ajustado (%)</b>	<b>27,2%</b>	<b>30,0%</b>	<b>-2,8 pp</b>	<b>24,5%</b>	<b>2,7 pp</b>	<b>25,9%</b>	<b>29,1%</b>	<b>-3,2 pp</b>

## RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi negativo em R\$628,6 milhões no trimestre, apresentando alta de 91,7% quando comparado ao 2T21.

No acumulado do ano, o saldo do resultado financeiro foi negativo em R\$1.187,7 milhões, com crescimento de 65,1% frente ao 6M21.

A piora no resultado financeiro segue relacionada, principalmente, a maiores despesas financeiras em função da elevação das taxas de juros, em especial o CDI, que encerrou o 2T22 em 2,91%

(vs. 0,78% no 2T21 e 2,42% no 1T22), e ao aumento do endividamento médio. No ano, o CDI acumula alta de 5,40% (vs. 1,27% no 6M21); também como referência, a meta Selic saltou de 4,25% em 16/06/2021 para 13,25% em 15/06/2022.

Tais efeitos mais que compensaram o avanço de 215,1% (+R\$220,6 milhões) nas receitas financeiras no trimestre, também impulsionadas pela alta do CDI.

(R\$ milhões)	2T22	2T21	Δ %	1T22	Δ %	6M22	6M21	Δ %
<b>Resultado financeiro (a+b+c)</b>	<b>(628,6)</b>	<b>(327,9)</b>	<b>91,7%</b>	<b>(559,1)</b>	<b>12,4%</b>	<b>(1.187,7)</b>	<b>(719,3)</b>	<b>65,1%</b>
<b>Receitas financeiras (a)</b>	<b>323,2</b>	<b>102,6</b>	<b>215,1%</b>	<b>279,6</b>	<b>15,6%</b>	<b>602,8</b>	<b>163,6</b>	<b>268,5%</b>
<b>Despesas financeiras (b)</b>	<b>(915,4)</b>	<b>(435,2)</b>	<b>110,3%</b>	<b>(792,9)</b>	<b>15,4%</b>	<b>(1.708,3)</b>	<b>(880,7)</b>	<b>94,0%</b>
Juros e variação monetária	(747,2)	(291,8)	156,0%	(610,9)	22,3%	(1.358,0)	(528,4)	157,0%
Impostos e encargos	(18,4)	(7,0)	162,5%	(9,1)	103,3%	(27,5)	(13,9)	97,1%
Arrendamento <sup>(1)</sup>	(116,9)	(111,4)	5,0%	(105,6)	10,7%	(222,5)	(196,6)	13,2%
Outras despesas/receitas financeiras	(32,9)	(25,0)	31,6%	(67,4)	-51,2%	(100,3)	(141,8)	-29,3%
<b>Varição cambial e outros <sup>(2)</sup> (c)</b>	<b>(36,4)</b>	<b>4,8</b>	<b>n.d.</b>	<b>(45,8)</b>	<b>-20,4%</b>	<b>(82,2)</b>	<b>(2,1)</b>	<b>3795,6%</b>

(1) Referente principalmente aos efeitos do IFRS-16. Mais informações vide nota explicativa 11 do ITR.

(2) Considera os efeitos da variação cambial e marcação a mercado do valor da dívida e dos derivativos (swap). Mais informações vide notas explicativa 25 e 27 do ITR.

## LUCRO LÍQUIDO

O lucro antes do resultado financeiro e impostos (imposto de renda e contribuição social) alcançou R\$1.063,7 milhões no 2T22 (+12,7% vs. 2T21), totalizando R\$1.857,2 milhões no acumulado do ano (+2,7% vs. 6M21).

As despesas com imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$76,6 milhões no trimestre, apresentando redução na comparação anual devido, principalmente, ao benefício fiscal associado ao maior montante de pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP).

Como resultado, o lucro líquido da Companhia encerrou o trimestre em R\$358,4 milhões, apresentando crescimento de 59,2% quando comparado ao trimestre imediatamente anterior (1T22).

Em relação ao 2T21, o lucro líquido segue pressionado, principalmente, pela deterioração do resultado financeiro.

### IMPACTO IFRS-16

As despesas de arrendamento mercantil contabilizadas pela Companhia como juros e depreciação atingiram R\$201,5 milhões no 2T22, totalizando R\$395,3 milhões no acumulado do ano.

Considerando o efeito caixa, as despesas de aluguel da Companhia foram de R\$153,6 milhões no trimestre e R\$335,8 milhões no 6M22.

## ENDIVIDAMENTO

Ao final do 2T22, o saldo de dívida bruta<sup>(1)</sup> da Companhia foi de R\$28.937,1 milhões, alta de 15,3% quando comparado ao trimestre anterior.

Em 30 de junho de 2022, a dívida bruta registrou custo médio<sup>(2)</sup> equivalente a CDI + 0,5% (vs. CDI + 0,6% no 1T22), enquanto o prazo médio permaneceu estável em 5,7 anos.

Ao final do 2T22, 78,4% da dívida bruta estava denominada em Reais (vs. 75,9% no 1T22), enquanto o restante era denominado em moedas estrangeiras, com *hedge* para exposição cambial integralmente contratado.

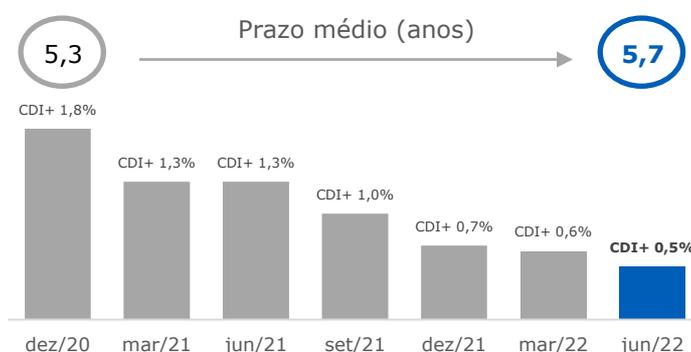
A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos (swaps) com a finalidade de proteção contra (i) oscilações em taxa e moeda estrangeira, trocando a exposição decorrente da variação em moeda estrangeira pela exposição de uma taxa de juros em Real; e (ii) variações de taxas de juros, trocando a exposição decorrente de taxas de juros pela exposição decorrente de uma taxa de juros prefixada e/ou trocando exposição a inflação por taxas de juros pós-fixadas.

Importante destacar que a Companhia não possui cláusulas restritivas financeiras (*covenants*) a níveis de endividamento, ou com base no EBITDA e despesa financeira.

Ao final do período, a posição de caixa e equivalentes da Companhia foi de R\$14.114,4 milhões, com alta de 29,5% em relação ao trimestre imediatamente anterior, devido às emissões de dívida no trimestre.

Como resultado, a dívida líquida da Companhia encerrou o trimestre em R\$14.822,8 milhões, apresentando alta de 4,4% frente o 1T22.

### Evolução do custo médio da dívida (em CDI+; final de período)



(R\$ milhões)	2T22	2T21	Δ %	1T22	Δ %
<b>Caixa</b>	<b>(14.114,4)</b>	<b>(14.601,8)</b>	<b>-3,3%</b>	<b>(10.902,3)</b>	<b>29,5%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	(225,5)	(96,5)	133,6%	(252,1)	-10,5%
Títulos e valores mobiliários	(13.888,8)	(14.505,3)	-4,2%	(10.650,3)	30,4%
<b>Dívida bruta</b>	<b>28.937,1</b>	<b>22.140,1</b>	<b>30,7%</b>	<b>25.100,4</b>	<b>15,3%</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	29.689,0	24.152,6	22,9%	25.765,5	15,2%
Instrumentos financeiros derivativos	(1.328,9)	(2.250,4)	-40,9%	(1.182,2)	12,4%
Hedge de fluxo de caixa	577,0	237,9	142,5%	517,1	11,6%
<b>Dívida líquida</b>	<b>14.822,8</b>	<b>7.538,4</b>	<b>96,6%</b>	<b>14.198,1</b>	<b>4,4%</b>
<b>Dívida líquida/EBITDA 12 meses</b>	<b>2,9x</b>	<b>1,7x</b>	-	<b>2,9x</b>	-

(1) Corresponde à soma dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures líquido de todos os instrumentos financeiros e derivativos (circulante e não circulante). Não considera passivos de arrendamentos e contas a pagar por aquisições.

(2) Considerando a curva de juros futuros de mercado, até o vencimento de todas as obrigações.

## ENDIVIDAMENTO (continuação)

O índice de alavancagem da Companhia medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA atingiu 2,9x ao final do trimestre, em linha com o 1T22. Na comparação anual, a relação apresentou alta frente 1,7x no 2T21.

Em relação ao perfil da dívida, após a contratação de derivativos e outros instrumentos financeiros (conforme descritos na Nota Explicativa 27.2 das DFs), e considerando ainda o caixa disponível da Companhia, 26,8% da dívida líquida ao final do 2T22 estava atrelada a taxas prefixadas, enquanto os 73,2% remanescentes estavam atrelados a taxas de juros flutuantes.

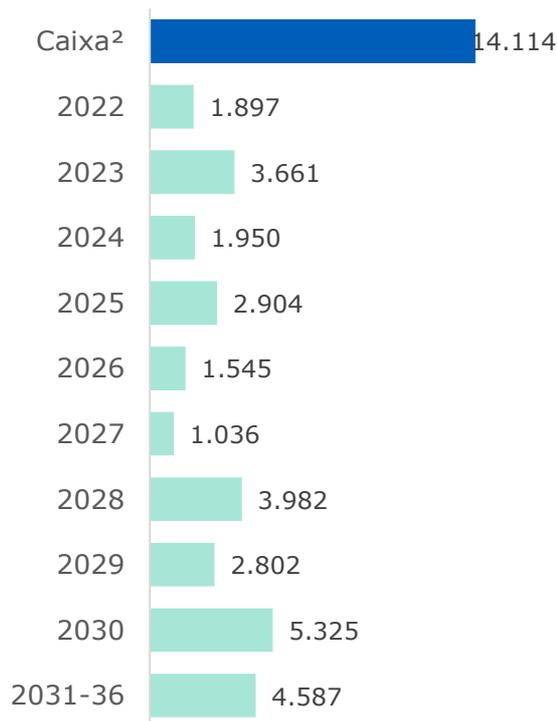
### Dívida Líquida<sup>(1)</sup> / EBITDA 12M



dez/18 dez/19 dez/20 dez/21 jun/22

O gráfico abaixo ilustra o cronograma de amortização referente aos saldos atualizados de empréstimos, financiamentos e debêntures.

### Cronograma de amortização do endividamento (R\$ milhões)



(1) Considera valores referentes a hedge de fluxo de caixa a partir de 2020. EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

(2) Caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários.

## EMISSÕES NO TRIMESTRE

Em 26 de maio de 2022, a Companhia integralizou a **23ª emissão de debêntures** simples, não conversíveis em ações, perfazendo o montante total de R\$2.375,0 milhões dividido em três séries, sendo: (i) 1ª série de R\$900 milhões, remunerada a CDI+1,4% a.a., vencimento em 05/2028 e amortização na data de vencimento (*bullet*); (ii) 2ª série de R\$850 milhões, remuneradas a CDI+1,9% a.a., vencimento em 05/2032 e amortizações anuais a partir de 2030; e (iii) 3ª série de R\$625 milhões, remuneradas a CDI+1,9% a.a., vencimento em 05/2032 e amortizações anuais a partir de 2030.

Em 15 de junho de 2022, a Companhia integralizou a emissão de **Certificado de Recebíveis Imobiliários** (CRI) no montante de R\$1.140,5 milhões divididos em duas séries (considerando a 1ª série cancelada), sendo: (i) 2ª série de R\$798,6 milhões, vencimento em 06/2029 e remuneração a IPCA + 5,8% a.a.; e (ii) 3ª série de R\$341,9 milhões, vencimento em 06/2032 e remuneração a IPCA + 6,0% aa. Concomitantemente, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo, convertendo a exposição ao IPCA em juros correspondentes a 102,7% do CDI (2ª série) e 104,1% do CDI (3ª série).

# DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

## GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

A geração de caixa operacional antes do pagamento de juros, imposto de renda e contribuição social alcançou R\$1.917,7 milhões no acumulado do ano, registrando expansão de 325,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

O forte avanço pode ser atribuído à expansão do resultado operacional conforme medido pelo EBITDA (+8,4% no 6M22) e pela melhoria sequencial do contas a receber devido a melhores negociações com fontes pagadoras parceiras. Como consequência, o prazo médio de recebimento atingiu 115 dias em junho de 2022, apresentando queda de sete dias frente ao pico atingido em dezembro de 2021.

A geração de caixa operacional ajustada por itens não recorrentes totalizou R\$2.250,2 milhões no 6M22, com avanço de 153,5% ante o 6M21.

## ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

O fluxo de caixa gerado pelas atividades de investimento no 6M22 foi negativa em R\$3.321,9 milhões. O saldo inclui o montante destinado à compra de ações da SulAmérica S.A., conforme divulgado ao mercado pela Companhia.

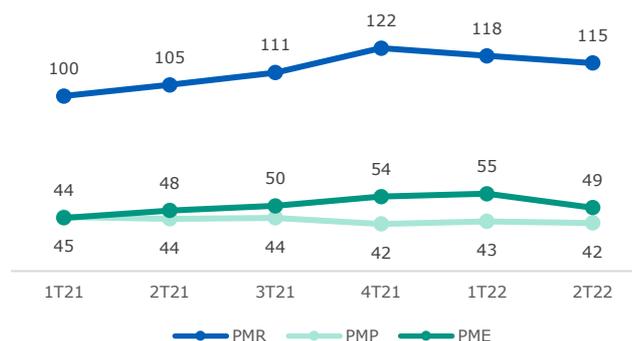
## ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento foi positivo em R\$2.882,5 milhões no 6M22, devido às captações via emissão de dívida no 2T22.

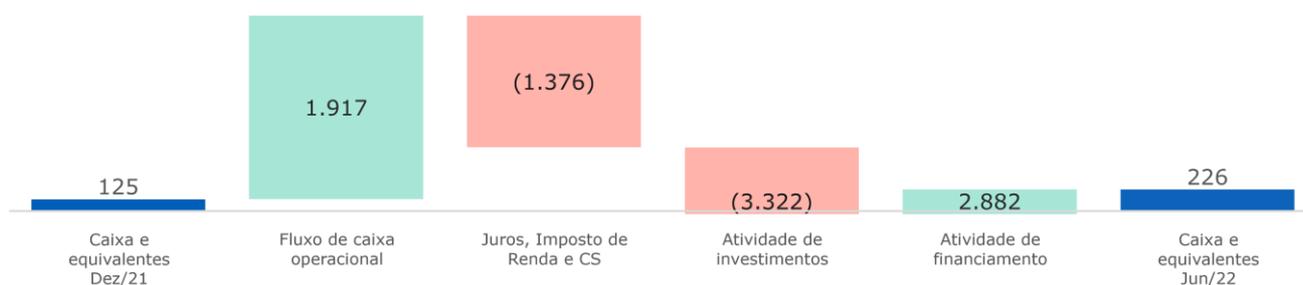
## AUMENTO/REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA

Considerando o impacto da geração de caixa operacional e das atividades de investimentos e financiamentos conforme as Demonstrações de Fluxo de Caixa contábeis, a Companhia observou aumento de R\$100,9 milhões na posição de caixa referente ao 2T22. A disponibilidade de caixa e equivalentes de caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) encerrou o trimestre em R\$14.114,4 milhões.

## Prazo médio de recebimento (PMR), estoque (PME) e pagamento (PMP) (em dias)



## Evolução da posição de caixa e equivalentes conforme demonstrações de fluxo de caixa (R\$ milhões)



## INVESTIMENTOS (gerencial)

Os investimentos (ex-M&A) atingiram R\$558,8 milhões no trimestre, totalizando R\$1.233,9 milhões no acumulado do ano, registrando alta de 43,8% frente ao 6M21, principalmente devido aos desembolsos relacionados aos projetos de expansão – incluindo o desenvolvimento das obras de projetos *greenfield*: Hospital Maternidade São Luiz Star, Hospital São Luiz Campinas, Hospital Macaé D’Or, e “Novo Barra”; além dos projetos *brownfield*: São Luiz Osasco, Clínica São Vicente e Hospital Vila Nova Star.

Os investimentos destinados a manutenção das operações da Companhia totalizaram R\$92,0 milhões no 2T22, valor equivalente a 1,6% da receita líquida registrada no período (ante 2,5% no 2T21). No acumulado do ano, os investimentos de manutenção totalizaram R\$248,5 milhões (2,2% da receita líquida).

O montante dedicado a Fusões e Aquisições (M&A) somou R\$945,7 milhões no acumulado do ano, queda de 58,2% frente ao mesmo período do ano anterior.

(R\$ milhões)	2T22	2T21	Δ %	1T22	Δ %	6M22	6M21	Δ %
<b>Capex</b>	<b>558,8</b>	<b>479,2</b>	<b>16,6%</b>	<b>675,1</b>	<b>-17,2%</b>	<b>1.233,9</b>	<b>857,9</b>	<b>43,8%</b>
<i>Manutenção</i>	92,0	132,3	-30,4%	156,5	-41,2%	248,5	242,9	2,3%
<i>Expansão</i>	466,8	347,0	34,5%	518,5	-10,0%	985,4	615,1	60,2%
<b>Fusões e aquisições</b>	<b>-</b>	<b>1.010,4</b>	<b>n.d.</b>	<b>945,7</b>	<b>n.d.</b>	<b>945,7</b>	<b>2.262,5</b>	<b>-58,2%</b>
<b>Investimento total</b>	<b>558,8</b>	<b>1.489,6</b>	<b>-62,5%</b>	<b>1.620,8</b>	<b>-65,5%</b>	<b>2.179,6</b>	<b>3.120,4</b>	<b>-30,1%</b>

## DIVIDENDOS

Nos termos da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social da Rede D’Or, pelo menos 25% do seu lucro líquido ajustado<sup>(1)</sup> deverá ser distribuído como dividendo anual obrigatório.

Em 30 de junho de 2022, a Companhia aprovou a distribuição de JCP no valor bruto de R\$219,4 milhões referente ao exercício do 2T22. O pagamento do montante anunciado foi realizado no dia 16 de julho de 2022.

Data base	Tipo	Aprovação	Data da aprovação	Data de Pagamento	Montante total (R\$)	Valor bruto por ação (R\$)
jun/22	JCP	<a href="#">Ata RCA</a>	30/06/22	16/07/22	219.378.332,86	0,11
mar/22	JCP	<a href="#">Ata RCA</a>	28/03/22	12/04/22	194.376.924,61	0,10

Competência	Dividendos (R\$ milhões)	JCP (R\$ milhões)	Total (R\$ milhões)
2022	-	413,8	413,8
2021	-	656,9	656,9
2020	1.960,0	254,8	2.214,8

(1) Valor passível de distribuição antes de quaisquer deduções para reservas estatutárias e reservas para projetos de investimento.

## DESEMPENHO RDOR3

A ação da Rede D'Or (RDOR3) encerrou o primeiro semestre de 2022 cotada a R\$28,87, registrando uma desvalorização de 48,8% desde o IPO (ajustada por dividendos).

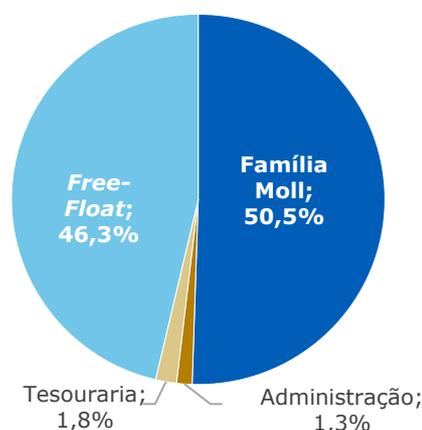
O volume médio diário negociado no 2T22 foi de R\$149,5 milhões (equivalente à USD30,3 milhões<sup>(1)</sup>), enquanto a média diária de negócios foi de 15.976.

A RDOR3 está listada em 115 índices, incluindo o IBOV, IBrX-50 e diversos índices pertencentes aos grupos FTSE, MSCI e S&P.

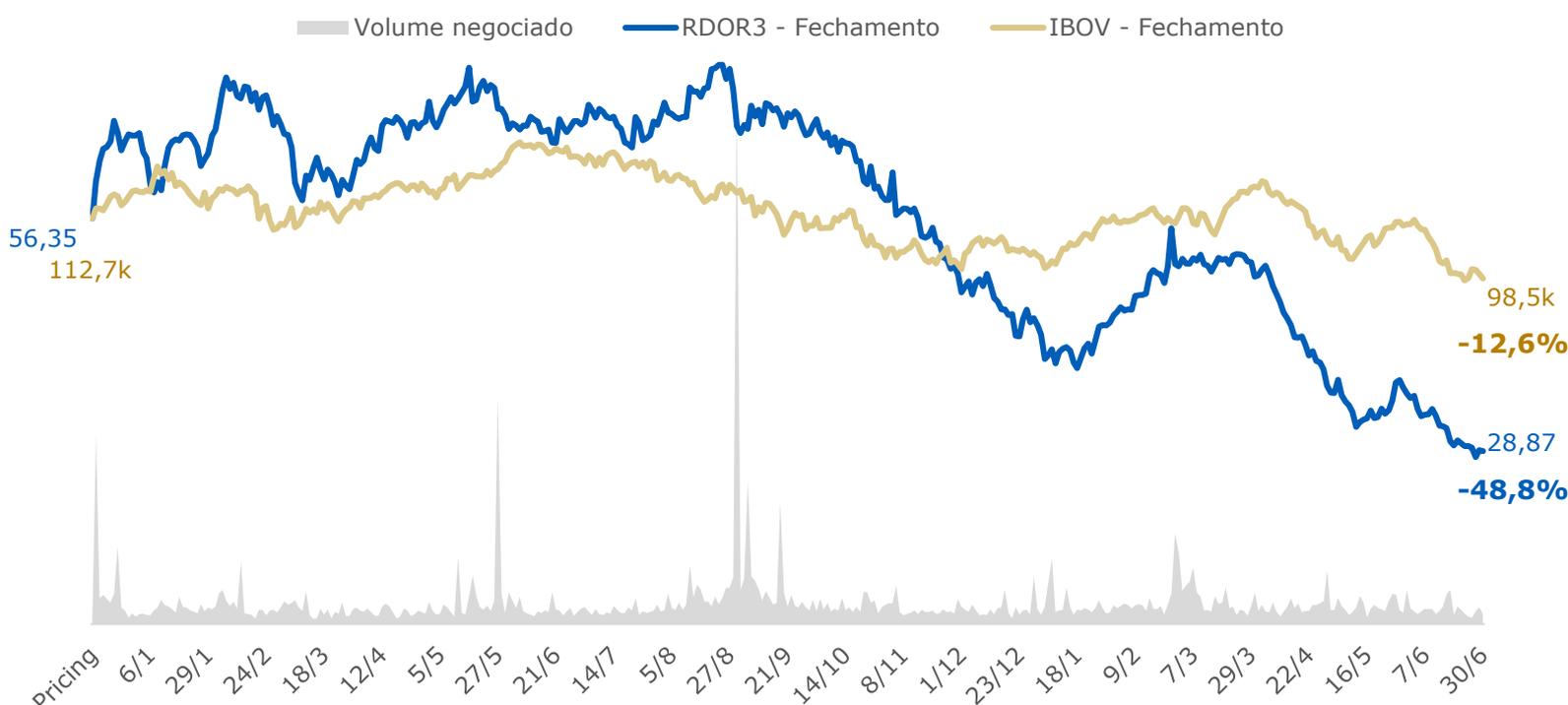
Em 30 de junho de 2022, a Família Moll detinha, direta e indiretamente, 50,5% das ações da Companhia, enquanto o *Free-Float* era composto por 46,3% das ações. A soma das ações da Administração<sup>(2)</sup> e em Tesouraria representava 3,2%.

RDOR3 na B3	2T22
Ações existentes – fim do período	2.010.367.155
Ações em tesouraria – fim do período	36.334.156
Preço de fechamento (R\$) – fim do período	28,87
Preço médio de fechamento (R\$)	35,81
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	149,5
Média diária do número de negócios	15.976
Valor de Mercado (R\$ milhões) – fim do período	56.994

### Composição acionária em 30/06/2022



### RDOR3, volume negociado, e IBOV desde o IPO da Rede D'Or (até 30/06/2022)



(1) Considerando a taxa média do câmbio, informada pelo Banco Central, de R\$4,9266/USD no 2T22.

(2) Administração representa membros do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária.

# ANEXOS

## BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	30/06/2022	31/03/2022	30/06/2021
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	225.512	252.060	96.524
Títulos e valores mobiliários	13.888.839	10.650.283	14.505.250
Contas a receber	8.262.475	7.860.713	6.776.299
Estoques	713.470	775.100	676.604
Impostos a recuperar	478.543	554.159	357.750
Instrumentos financeiros derivativos	242.689	203.288	155.511
Partes relacionadas	4.690	4.650	-
Dividendos a receber	-	-	63
Recebíveis por alienação de imóveis	18.598	18.598	18.532
Outros	596.802	510.459	544.137
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>24.431.618</b>	<b>20.829.310</b>	<b>23.130.670</b>
<b>Não circulante</b>			
Partes relacionadas	49.998	45.463	41.283
Depósito para aquisição de imóvel	-	-	97.701
Depósitos judiciais	384.584	371.889	318.200
Imposto de renda e contribuição social diferidos	929.908	882.848	631.807
Instrumentos financeiros derivativos	3.034.461	2.536.586	2.841.870
Investimentos	2.371.703	2.332.822	2.126.974
Imobilizado	9.955.820	9.610.726	7.981.954
Intangível	11.468.579	11.500.428	8.899.134
Arrendamentos	3.216.390	3.238.797	2.933.003
Outros	243.717	251.722	240.859
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>31.655.160</b>	<b>30.771.281</b>	<b>26.112.785</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>56.086.778</b>	<b>51.600.591</b>	<b>49.243.455</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	1.098.015	1.098.594	1.098.870
Instrumentos financeiros derivativos	774.689	649.370	275.469
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.948.802	2.444.076	836.599
Salários, provisões e encargos sociais	938.290	933.531	853.474
Obrigações fiscais	671.614	586.913	471.258
Contas a pagar por aquisições	250.600	235.487	151.382
Dividendos e juros sobre capital próprio	223.945	204.521	310.627
Ganho diferido na alienação de imóveis	3.920	3.920	3.920
Arrendamentos	445.018	508.296	368.979
Outros	152.655	123.229	164.538
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>8.507.548</b>	<b>6.787.937</b>	<b>4.535.116</b>
<b>Não circulante</b>			
Instrumentos financeiros derivativos	1.173.537	908.339	471.526
Empréstimos, financiamentos e debêntures	25.740.223	23.321.430	23.315.982
Partes relacionadas	889	877	30.201
Obrigações fiscais	240.189	233.659	272.316
Contas a pagar por aquisições	469.032	478.238	436.962
Imposto de renda e contribuição social diferidos	487.028	599.177	401.087
Provisão para demandas judiciais	332.756	314.197	346.935
Provisão para perdas em investimentos	-	-	-
Ganho diferido na alienação de imóveis	59.695	60.123	62.505
Arrendamentos	3.199.807	3.111.073	2.869.878
Outros	1.148.189	1.022.886	174.615
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>32.851.345</b>	<b>30.049.999</b>	<b>28.382.007</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	7.322.485	7.322.485	7.322.485
Reservas de capital	4.448.301	4.430.942	5.365.906
Ações em tesouraria	(130.739)	(129.998)	(139.282)
Reservas de lucros	1.186.426	1.405.804	2.339.880
Lucros acumulados	549.985	210.570	817.938
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	4.224	4.224
Outros resultados abrangentes	162.171	341.277	157.036
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>13.542.853</b>	<b>13.585.304</b>	<b>15.868.187</b>
Participação de não controladores	1.185.032	1.177.351	458.145
<b>Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores</b>	<b>14.727.885</b>	<b>14.762.655</b>	<b>16.326.332</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>56.086.778</b>	<b>51.600.591</b>	<b>49.243.455</b>

## ANEXOS DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

Fluxos de caixa das atividades operacionais (R\$ milhares)	2T22	2T21
<i>Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</i>	669.504	1.088.575
<b>Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
<i>Depreciação e amortização</i>	721.589	571.322
<i>Ganho na alienação de imóveis</i>	(1.960)	(1.960)
<i>Valor justo da dívida</i>	(1.156.215)	(433.300)
<i>Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos</i>	2.210.549	1.069.919
<i>Pagamento baseado em ações</i>	61.650	59.469
<i>Provisão para demandas judiciais</i>	(33.287)	19.255
<i>Equivalência patrimonial</i>	(24.516)	1.243
<i>Provisão para perdas de recebíveis</i>	608.426	583.133
<b>(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos</b>		
<i>Contas a receber</i>	(1.193.728)	(2.102.451)
<i>Estoques</i>	28.640	(57.756)
<i>Impostos a recuperar</i>	(50.623)	(51.529)
<i>Depósitos judiciais</i>	(33.139)	(35.569)
<i>Outros ativos</i>	(76.214)	(179.212)
<i>Fornecedores</i>	79.128	220.073
<i>Salários e encargos sociais</i>	(40.098)	(255.669)
<i>Obrigações tributárias</i>	4.525	19.981
<i>Partes relacionadas</i>	(11.112)	(1.821)
<i>Provisão para demandas judiciais</i>	(2.369)	(1.931)
<i>Outros passivos</i>	155.976	(61.035)
	<b>1.916.726</b>	<b>450.737</b>
<i>Pagamento de juros</i>	(1.150.192)	(614.633)
<i>Pagamento de imposto de renda e contribuição social</i>	(226.266)	(235.923)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>540.268</b>	<b>(399.819)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
<i>Aquisição de investimentos e negócios, líquido do caixa adquirido</i>	(827.071)	(1.782.371)
<i>Adiantamento para futuro aumento de capital</i>	(44.350)	(14.500)
<i>Aquisições de imobilizado</i>	(1.175.617)	(810.111)
<i>Venda do imobilizado</i>	-	3.476
<i>Aquisições de intangível</i>	(93.212)	(76.257)
<i>Aquisições de títulos e valores mobiliários</i>	(41.798.077)	(26.082.830)
<i>Resgates de títulos e valores mobiliários</i>	40.613.691	26.763.027
<i>Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	2.778	50.160
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(3.321.858)</b>	<b>(1.949.406)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
<i>Aumento de capital, líquido</i>	-	1.741.893
<i>Ações em tesouraria</i>	117.711	250.034
<i>Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	(229.436)	(469.418)
<i>Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures</i>	3.515.501	2.226.602
<i>Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento</i>	(377.637)	(1.375.478)
<i>Liquidação de swap</i>	(109.111)	(55.355)
<i>Contas a pagar por aquisição</i>	(34.547)	(19.413)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos</b>	<b>2.882.481</b>	<b>2.298.865</b>
<b>Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>100.891</b>	<b>(50.360)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>124.621</b>	<b>146.884</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>225.512</b>	<b>96.524</b>

## RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em consonância à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes, considera os melhores princípios de governança, que preservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381/2003, declaramos que, no período findo em 30 de junho de 2022, além destes serviços, houve a contratação da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. para prestação de serviços de *due diligence* financeira, contábil, trabalhista, previdenciária e fiscal, e serviços de procedimentos acordados sobre cláusulas contratuais. Os serviços foram contratados por prazo inferior a um ano e envolvem R\$1,2 milhão em honorários, valor que representa 23,9% dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

A Companhia entende que, pela natureza do serviço contratado e sua representatividade comparada aos serviços de auditoria externa, não há conflito de interesse ou perda de independência em relação ao trabalho dos auditores.